

UME COLÉGIO SANTISTA

ROTEIRO DE ESTUDO/ ATIVIDADES

5ºANO

COMPONENTE INTEGRADO

PROFESSORES: TÂNIA, FLÁVIA, TAIRINE, RENATTA E ANA MARQUES

PERÍODO DE 03/11/20 a 06/11/20

DATA	PÁGINAS	ATIVIDADE	ORIENTAÇÃO
03/11	60 e 61	Matemática	Pág. 60 - <u>Atividade Prática</u> : Confeccione um baralho, seguindo as orientações do Livro e depois divirta-se jogando com sua família. Pág. 61 - Localize os números na reta numérica e depois faça os exercícios.
	Uso do Caderno	Ciências	Vamos trabalhar o sistema nervoso e suas respectivas partes. Leia o texto e complete a atividade do anexo.

DATA	PÁGINAS	ATIVIDADE	ORIENTAÇÃO
04/11	Uso do Caderno	Língua Portuguesa	Leia o trecho do Livro “A última tourada” e responda às questões, utilizando seus conhecimentos sobre Pronomes Demonstrativos.
	100 a 103	Matemática	Pág. 100 - Laura fez alguns desenhos e os ficou observando. Com base em sua observação, realize as seguintes tarefas. Pág. 101 - Que tal construir modelos de alguns polígonos? Use canudinhos, barbante, agulha e tesoura. Corte cada canudo em duas partes e passe a agulha com o barbante por dentro dos canudos, e, em seguida, amarre as

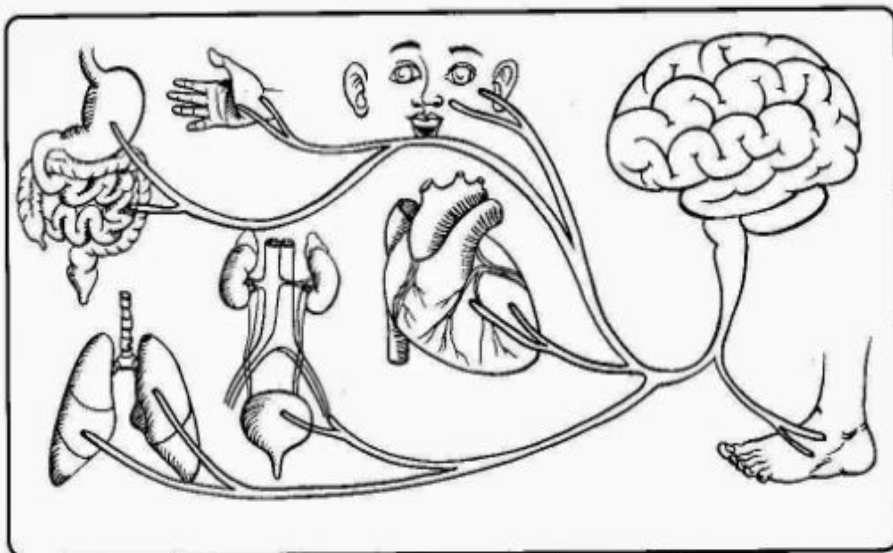
			extremidades do barbante sem deixar o canudo se dobrar. Em seguida, responda as perguntas. Pág. 102 - Observe as características presentes em um polígono e depois preencha a tabela de acordo com as respectivas figuras. Pág. 103 - Vamos aprender sobre ângulos? Pegue uma folha de papel e faça uma dobra qualquer. Em seguida, faça outra dobra de modo a sobrepor o vinco da dobra anterior, como mostram as fotos.
--	--	--	--

DATA	PÁGINAS	ATIVIDADE	ORIENTAÇÃO
05/11	Uso do Caderno	História	Veja como era o trabalho na indústria no início do século XX, reflita e responda as questões.
	104 e 105	Matemática	Pág. 104 - Rodrigo foi assistir a um jogo de futebol com seu pai. Durante o jogo, ele ficou observando os desenhos do campo e, chegando em casa, começou a fazer um desenho. Ajude-o a terminá-lo e depois faça os exercícios correspondentes. Pág. 105 - O Tangran é um quebra-cabeça de origem chinesa, formado por sete peças que podem ser usadas para compor diferentes figuras. Recorte as peças do Tangran do Anexo 8 e monte as figuras poligonais apresentadas.

DATA	PÁGINAS	ATIVIDADE	ORIENTAÇÃO
06/11	Uso do Caderno	Língua Portuguesa	Leia o texto “O dono da bola” e depois responda às questões de Interpretação de texto.
	79	Matemática	Pág. 79 - Vamos continuar nossos estudos sobre medidas de tempo e resolver essa questão sobre as Olimpíadas.

Anexos:

Nosso centro nervoso



Nenhuma invenção feita pelo homem, por mais perfeita que seja, pode ser comparada com o trabalho realizado pelo nosso **sistema nervoso**.

É o sistema nervoso que se comunica com todas as partes do nosso corpo, por intermédio dos nervos.

Ele envia mensagens às várias partes do corpo e, ao mesmo tempo, recebe suas respostas.

O sistema nervoso é formado pelo **encéfalo** e pela **medula espinhal**.

O **encéfalo** é constituído pelo **cérebro**, **cerebelo** e **bulbo** e está protegido pelos ossos que formam o **crânio**.

O **cérebro** é o órgão mais desenvolvido do **encéfalo** e que nos permite pensar, ter inteligência, memória e nos comunicar com tudo o que nos cerca, pelos sentidos: a visão, o paladar, o olfato, a audição e o tato.

O nosso **cérebro** faz com que sejamos diferentes dos outros animais, porque pensamos. Por isso somos animais considerados **racionais**.

O **cerebelo** é o órgão responsável pela coordenação dos movimentos e pela manutenção do equilíbrio corporal. É graças a ele que ocorre os movimentos dos nossos músculos, como o abrir e fechar as mãos, apanhar um objeto da chão, agachar, correr, etc.

Já o **bulbo** é responsável pelo movimento da musculatura de órgãos internos, como o coração, os pulmões, o estômago, os intestinos, etc. No **bulbo** encontram-se também os centros nervosos que comandam os reflexos de engolir, vomitar e tossir.

A **medula espinhal** fica protegida pelas **vértebras**, ossos que formam a coluna vertebral ou espinha.

Da medula saem vários nervos, que vão às mais diferentes partes do nosso corpo.

Esses **nervos** são encarregados de levar ordens transmitidas pelo **cérebro** e de receber as respostas de volta para o **cérebro**.

Muitas vezes, as sensações trazidas pelos **nervos** nem chegam ao **cérebro**; vão somente até a medula, e esta se encarrega de dar a resposta.

Por exemplo, se alguém nos dá um beliscão, automaticamente retiramos o braço para nos defender.

A sensação de dor do beliscão é levada até a medula, e esta envia uma resposta imediata, que é a retirada do braço. Isso é o que chamamos de **ação reflexa**.

Quando piscamos os olhos, sorrimos, espirramos ou tossimos, estão acontecendo várias **ações reflexas**.

Sendo assim, uma **ação reflexa** serve, muitas vezes, para nos proteger.

Os nervos têm a função de conduzir as informações do corpo e dos órgãos dos sentidos para os órgãos centrais do sistema nervoso central, **encéfalo** e **medula espinhal**. É por meio dos nervos que o **encéfalo** e a medula transmitem "ordens" aos demais órgãos do corpo.

Órgãos do encéfalo

• Leia as frases abaixo e use a legenda de acordo com o órgão.

 **Cérebro**

 **cerebelo**

 **bulbo**

- a) ☐ É a região mais desenvolvida do encéfalo.
- b) ☐ Nele acontecem o pensamento, a imaginação e a memória.
- c) ☐ Está localizado na região da nuca.
- d) ☐ É responsável pelo controle de engolir, vomitar e tossir.
- e) ☐ Seu nome significa "pequeno cérebro", possui apenas 10% do tamanho do cérebro.
- f) ☐ Tem papel importante no equilíbrio e no controle dos movimentos.
- g) ☐ Espécie de eixo que sai do cérebro e penetra na parte inicial da medula espinhal.
- h) ☐ Controla os movimentos da musculatura do coração, pulmões, estômago, etc.



PRONOME DEMONSTRATIVO

As questões abaixo, se referem a um trecho do livro "A última tourada", leia com atenção e responda:



Luís chegou perto da porteira, levando Pepe, ficando em sua posição. Era uma porteira comum. Dez moedas para abrir uma porteira? Aquilo é que era trabalho fácil. Olha só, até a tranca era tranca de porteira normal. Facinha de abrir. É, aquele povo da cidade grande tinha mesmo muito dinheiro... Dez moedas assim, tão fácil.

O menino deu oi para quem estava lá perto, mas todos se afastaram, indo tomar lugar nas arquibancadas ou nos bastidores. Só um dos peões ficou de longe, rezando um terço. Luís achou aquilo tudo esquisito, mas a tourada ia começar, então todo mundo devia estar ansioso. Será que ele ia conseguir ver tudo ali de onde estava? Será que essa tal de tourada era legal? Luís não sabia o que era uma e estava curioso. Será que os bois dançavam? Ou era o moço de vermelho que dançava? Talvez fosse até um teatro!

www.ultimatouradacom.br

Complete as frases com os pronomes demonstrativos que se pedem.

Luís achou _____ tudo esquisito. (Perto de quem fala)

Luís achou _____ tudo esquisito. (Perto de quem ouve)

Luís achou _____ tudo esquisito. (Longe de quem fala e quem ouve)

_____ povo da cidade grande. (Tempo presente para quem fala)

_____ povo da cidade grande. (Tempo passado próximo para quem fala)

_____ povo da cidade grande. (Tempo passado)

Encontre e marque no quadro abaixo 15 pronomes demonstrativos.

ESTE	FESTA	AQUELE	ESTA	TESTE
ISSO	ESSE	ESTES	ISTO	AQUELAS
AQUECE	EVA	ESSA	POSTE	VELAS
PISO	ESSES	AQUARELA	AQUILO	RISO
ESTAS	TESTA	ESSAS	AQUELA	AQUELES

www.ultimatourada.com.br

Porque Luís achou fácil ganhar as dez moedas? _____

Quando Luís foi abrir a porteira o que ele achou esquisito? _____

Como Luís imaginava que seria a tourada? _____

Cite dois pronomes demonstrativos encontrados no texto. _____

www.ultimatourada.com.br

A luta dos trabalhadores

Como você imagina o cotidiano dos trabalhadores no início do século XX? Como eles lutavam por seus direitos? *Resposta pessoal.*

Hoje, os trabalhadores brasileiros têm direitos garantidos pela Constituição e outras leis federais. Esses direitos são conhecidos como **direitos sociais**. Entre eles estão os direitos a um trabalho digno, a um salário justo, a férias e descanso remunerados.

Embora nem sempre esses direitos sejam inteiramente cumpridos na prática, é importante que haja leis às quais os trabalhadores possam recorrer caso sofram injustiças. Os trabalhadores também podem se organizar para lutar por seus direitos e por melhores condições de vida e de trabalho.

A dura rotina nas fábricas

No início do século XX, quando a indústria começava a se desenvolver no Brasil, não havia leis para garantir os direitos dos trabalhadores. O trabalho nas fábricas era bastante duro. A jornada de trabalho chegava a dezesseis horas por dia, os salários eram baixos, os acidentes, muito frequentes e as condições de trabalho, péssimas.

Mulheres e crianças também trabalhavam nas fábricas, ganhando muito menos do que os homens adultos. Por trabalharem muitas horas, as mulheres operárias tinham dificuldade para cuidar dos filhos, e as crianças operárias geralmente não tinham a oportunidade de ir à escola. Quando as empresas enfrentavam algum problema econômico, muitos trabalhadores eram demitidos sem nenhum tipo de compensação, e os que ficavam podiam ter seus salários reduzidos.



Operários da Companhia Martins Ferreira, em São Paulo, São Paulo, em cerca de 1910. Havia muita demanda por ferraduras no início do século XX, já que nessa época ainda não havia veículos motorizados em circulação e praticamente todo o transporte terrestre era feito a cavalo. Muitas indústrias davam preferência à contratação de imigrantes, que, em sua maioria, já tinham alguma noção do processo industrial.

Leia o texto e responda às questões 1 e 2. Depois escolha um adulto para conversar sobre a questão 3.

- 1) O que garante o direito dos trabalhadores nos dias de hoje?
- 2) Quais são os direitos sociais dos trabalhadores?
- 3) Converse com um adulto sobre os direitos sociais dos trabalhadores e registre o que você concluiu.

Texto: “O dono da bola”



Caloca morava na casa mais bonita da nossa rua. Os brinquedos que Caloca tinha, vocês não podem imaginar! Até trem elétrico ele ganhou do avô.

E tinha bicicleta, com farol e buzina, e tinha tenda de índio, carrinhos de todos os tamanhos e uma bola de futebol de verdade. Caloca só não tinha amigos. Porque ele brigava com todo mundo.

Não deixava ninguém brincar com os brinquedos dele. Mas futebol ele tinha que jogar com a gente, porque futebol não se pode jogar sozinho.

O nosso time estava cheio de amigos. O que nós não tínhamos era bola de futebol. Só bola de meia, mas não é a mesma coisa.

Bom mesmo é bola de couro, como a do Caloca. Mas toda vez que a gente ia jogar com Caloca, acontecia a mesma coisa. Era só o juiz marcar qualquer falta do Caloca que ele gritava logo:

- Assim eu não jogo mais! Dá aqui a minha bola!

Ah, Caloca, não vá embora, tenha espírito esportivo, jogo é jogo...

- Espírito esportivo, nada! – berrava Caloca. – E não me chame de Caloca, meu nome é Carlos Alberto!

E, assim Carlos Alberto acabava com tudo que era jogo.

Ruth Rocha. *Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias.*

Rio de Janeiro: Salamandra, 1981

Compreensão do texto

1. O conto que você leu é um conto de artimanha, pois apresenta personagens que se valem de artimanhas para levar vantagens em alguma situação. Cite qual é o personagem principal desse conto.
2. Caloca é um apelido. Qual era o verdadeiro nome de Caloca?
3. Você poderia diferenciar Caloca dos demais meninos?
() Caloca era um menino que tinha muitos brinquedos diferentes e modernos.
() Caloca era um menino que não tinha muitos brinquedos.
() Caloca era um menino que tinha muitos brinquedos e muitos amigos.

4. Caloca possuía muitos e variados brinquedos. O que faltava para Caloca?
5. Caloca não deixava ninguém brincar com os brinquedos dele. Que nome você daria a essa atitude?